



Simpósio de Integração Acadêmica

Inteligência Artificial: A Nova Fronteira da Ciência Brasileira
SIA UFV Virtual 2020



EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA(EAD) E A VULNERABILIDADE SOCIAL

Faculdade de Viçosa

Bruna Beatriz da Rocha; Márcio José Rodrigues da Silva; Kátia Josiany Segheto;

Tassiana Aparecida Hudson; Rebeca Freitas Ivanicska

Palavras-chave: Educação a Distância; Vulnerabilidade Social; Pandemia.

Introdução

Existe uma face extremamente excludente no processo de inserção da EaD, que ficou ainda mais evidente no atual cenário de pandemia, o qual causou uma modificação abrupta no ambiente de ensino, ao substituir o espaço físico pelo espaço virtual. À medida que o acesso à educação é imposto e vinculado necessariamente à disposição e domínio de Tecnologias de Informação e Comunicação, este processo exclui indivíduos que não possuem acesso a essas ferramentas bem como o seu domínio, evidenciando ainda mais a desigualdade social e a fragilidade educacional brasileira.

Objetivos

O objetivo desse resumo é apresentar discussões pertinentes acerca da EaD e a vulnerabilidade social em tempos de pandemia.

Material e Métodos

O trabalho foi realizado a partir de uma revisão de literatura nas seguintes bases de dados: Google Acadêmico, Periódicos Capes e Scielo, através das palavras-chave “vulnerabilidade social” e “ensino a distância” conectadas pelo operador booleano “AND”, os estudos foram selecionados conforme a atualidade da discussão frente aos desafios enfrentados na educação a distância durante a pandemia COVID-19.

Resultados e Discussão

No Brasil, a educação é vista como um enorme desafio, marcada pela herança histórica de desigualdade social. É pertinente constarmos que, por meio da educação, tais diferenças são amenizadas, oportunizando o acesso ao conhecimento as classes mais oprimidas. Devido a pandemia do Coronavírus, a UNESCO (2020) recomendou o uso de programas de ensino a distância e plataformas educacionais. Dados atuais da Agência Brasil (2020) apontam que cerca de 4,8 milhões de crianças e adolescentes, não possuem acesso à internet, esses dados representam 17% de todos os brasileiros. Já, a União Nacional dos Estudantes, nos apresentam dados mais detalhados, segundo pesquisas, cerca de 58% das casas não possuem computador, 40% dos estudantes não tem um espaço adequado para estudar.

Conclusões

Sendo assim, observamos marcas da desigualdade social e o quanto os alunos poderão ser afetados pelo ensino remoto, visto que, o mesmo está em contradição aos objetivos da LDB que busca garantir o direito à educação para todos os cidadãos.

Bibliografia

AGÊNCIA BRASIL. Brasil tem 4,8 milhões de crianças e adolescentes sem internet em casa. Rio de Janeiro, 2020.

UNESCO. 290 million students out of school due to COVID-19: UNESCO releases! rst global numbers and mobilizes response. 2020. Disponível em: < <https://en.unesco.org/news/290-million-students-out-school-due-covid-19-unesco-releases-first-global-number-sand-mobilizes>>. Acesso em: 14 abr. 2020.